

"SÓ NÃO HÁ LIBERDADE PARA OS IRRESPONSÁVEIS" (GEISEL)

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL: — IVALDO PEREIRA

ANO V

Redação Oficina e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 18 de Abril de 1976

Semanário

Nº 205

RAPTO: QUINZE DIAS DEPOIS, O FIM DA TENSÃO

Durante mais de 15 dias, os agentes do DE-OPS de São Paulo percorreram aproximadamente dez mil quilômetros entre os Estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso, além do Paraguai, utilizando aviões e automóveis. Finalmente, os 36 policiais que participaram da "Operação Guto", já estão na Capital paulista, e com a missão cumprida, pois Guto está vivo, sem ser necessário o pagamento do resgate de quatro milhões de cruzeiros. O delegado Sergio Fleury, que comandou a operação, afirmou que os sequestradores foram presos em Bela Vista. Eles são Nelson, Carlos, Wilson, Lenir, Elias e Zizi, que se suicidou no quartel do 10º Regimento de Cavalaria, de Bela Vista, em Mato Grosso, momentos antes de ser removida para São Paulo. Ela pediu para tomar banho e trocar de roupa. Um policial ficou vigiando, junto à porta, do lado de fora. Passados alguns instantes, preocupou-se com o barulho que ouvia. Chamou o delegado Ademar Magalhães e abriram a porta. Ela estava depenurada no cano do chuveiro, enforca-

da com a blusa que lhe foi entregue pela Polícia. Desceram-na, um médico foi chamado às pressas, tentaram fazer massagem, mas não adiantou. Já estava morta.

PRIMEIRO PRESO

"Eu acho que a Zizi é meia louca. Pode até não ser, mas que é perigosa é. Ela queria matar o garoto de todo o jeito, nos últimos dias, e foi eu quem não dei xe. Cheguei até a brigar com ela por causa disso". Algemado, sentado numa cadeira no fundo do salão principal da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, blusa azul de malha suja, camisa branca totalmente empoeirada, calça vermelha, Elias Khfoury é apresentado pelo secretário Erasmo Dias aos familiares de "Guto", reunidos no saguão: "Olha só o bandido". Em voz baixa, Elias defende-se. Entrou na história só nos últimos dias, quando foi encarregado pelo irmão Nelson de tomar conta da criança, até então apenas cuidada por "Zizi". Elias não sabia que "Zizi" estava morta, e vai contando

que ela queria matar o garoto — "estava muito enraivecida".

Ele e "Zizi" estavam no rancho da fazenda Dom Bosco, em Maracajú, às 4 horas da madrugada de quarta-feira, quando chegaram quatro policiais. "Guto" dormia sobre uma mesa velha, coberta por um encerado, agasalhado com um cobertor e protegido dos mosquitos por uma espécie de gaiola de tela.

"Eu me entreguei logo quando eles disseram que eram da Polícia, mas Zizi resistiu e começou a gritar, até que lhe calaram a boca". — continua a voz com acentuado sotaque caipira. "Quando cheguei na delegacia de Bela Vista, meus irmãos e meu primo Lenir Acosta estavam lá, presos. Ai um policial atirou no meu irmão algemado, ferindo-o na perna. Depois, eu ouvi Zizi gritar dentro da prisão e ouvi dizer que ele, estava muito mal de vida".

Sua história não difere das outras: Nelson e "Zizi" planejaram o sequestro. "O dinheiro seria para sairmos da miséria em que a firma Aoki nos deixou, inclu-

sive passando fome. Meu irmão Nelson, desde que foi acionado há quatro anos pela Aoki S. A. e perdeu tudo o que tinha, inclusive nossa única herança, uma fazenda de 820 alqueires, no sul de Mato Grosso, só pensava em se vingar da família um dia".

"Zizi" era muito inteligente e disse a meus irmãos que ela sequestraria o garoto em Drcena, nem que tivesse trabalhar um ano como empregada. O garoto, comigo, só dizia que queria voltar para Drcena e eu o vigiava com uma faca. (O Est. de Mato Grosso)

O DISCURSO DE GEISEL EM CUIABÁ E DOURADOS (PAG...4)

BARÉM: MILITARES DEVEM ADVOCAR (PAG. 11)

Secretaria da Agricultura está Registrando pescadores (Leia na pag. 7)

COSTUMES BRASILEIROS NA SEMANA SANTA

A rigorosa observância da Semana Santa sempre foi apanágio de gerações de brasileiros.

As imagens e quadros de santos eram cobertos com pano roxo. O trabalho era suspenso do meio-dia de Quinta-feira até o dia seguinte ao Domingo de Páscoa, denominado segunda-feira de Paqueta. Paravam as mós dos moinhos e os monjolos cessavam o pilar os grãos.

A Sexta-feira era dia de grande recolhimento. O silêncio envolvia todas as moradias. Permaneciam fechadas as janelas que davam p/ a rua. As mulheres não penteavam os cabelos nem varriam a casa. Ninguém cantava, nem era permitido assovios.

As famílias mais piedosas não comiam doce e preparavam alimentos de véspera e cada pessoa trocava seu prato de comida com o vizinho. O jejum era rigoroso. Além da carne havia a abstinência de malteiga e leite por causa da gordura. Os

homens não saíam p/ caçadas.

Em certas regiões do interior de S. grupos religiosos paravam em frente das casas, rezando pelas almas.

No sábado, o alegre repete dos sinos anunciando a Aleluia, era o sinal p/ início de grandes foguetório, com rojões e disparos de espingardas. As crianças batiam em latas ou nos postes de ferro. Seguiam-se a malhuração de Judas sob forma de grotescos bonecos, após a leitura de testamento, em versos de pé-quebrado...

Atualmente, os dias consagrados a lembrar a obra da Redenção da humanidade são, em geral, empregados, como tempo de lazer em estadias na praia ou campo. Houve, assim, uma mudança de mentalidade. A idéia de servir a Deus, como preceito o Primeiro Mandamento do Decálogo, está sendo substituída pela preocupação do prazer.

Se as manifestações de fervor religioso de outrora caíam no olvido uma tradição, contudo,

permanece inalterável, na maioria dos lugares a procissão do encontro realizada com a imagem do Bom Jesus dos Passos e de N. Senhora das Dores, cujo coração é transpassado por uma espada; e a procissão do enterro, durante a qual a Verônica, em traje de luto, com um véu negro encobrindo o rosto, de tempos em tempos, para e entoia a melodia tradicional, enquanto desenrola o pano com a efígie ensanguentada de Jesus.

**Quem não anuncia
Vende Quem anuncia
Vende Muito
Mais.**

**Anuncie os seus
Produtos no Jornal
Tribuna da Fronteira**

COLUNA ESPIRITA SUICÍDIO

No suicídio intencional, sem as atenuantes da moléstia ou da ignorância, há que considerar não somente o problema da infração antes as Leis Divinas, mas também o ato de violência que a criatura comete contra si mesma, através da premeditação mais profunda, com remorso mais amplo.

Atormentada de dor, a consciência desperta no nível de sombra a que se precipitou, supotando compulsoriamente as companhias que elegera para si própria, pelo tempo indispensável à justa renovação.

Contudo, os resultados não se circunscrevem aos fenômenos de sofrimento íntimo, por que surgem os desequilíbrios consequentes nas energias do corpo espiritual, com impositivos de reajuste em existências próximas.

E assim que após de terminado tempo de reeducação, nos círculos de trabalhos fronteiriços da Terra, os suicidas são habitualmente reinternados no plano carnal, em regime de hospitalização na cela física, que lhes reflete as penas e angústias na forma de enfermidades e inibições.

Ser-nos-á fácil desse modo, identificá-los, no berço em que repontam, entremostrando a expiação a que se acolhem.

Os que se envenenam, conforme os tóxicos de que se valeram, renascem trazendo as afecções valvulares, os achaques do aparelho digestivo, as doenças do sangue e as disfunções en-

docrínicas, tanto quanto outros males de etiologia obscura; os que incendiaram a própria carne amargam as agruras da fétida ou do pênfigo; os que se asfixiaram, se já no leito das águas ou nas correntes de gás, exibem os processos mórbitos das vias respiratórias, como no caso do enfisema ou dos cistos pulmonares; os que se enforcaram carregam consigo os dolorosos distúrbios do sistema nervoso, como sejam as neoplasias diversas e a paralisia cerebral infantil; os que estilhaçaram o crânio ou deitaram a própria cabeça sob rodas destruidoras, experimentam desarmonias da mesma espécie, notadamente as que se relacionam com o cretinismo, e os que se atiraram de grande altura reaparecem portanto os padecimentos da distrofia muscular progressiva ou da osteíte difusa.

Segundo o tipo de suicídio, direto ou indireto, surgem as distonias orgânicas derivadas, que correspondem a diversas calamidades congênitas, inclusive a mutilação e o câncer, a surdez e a mudez, a cegueira e a loucura, a representarem terapêutica providencial na cura da alma.

Junto de semelhantes quadros de provação regenerativa, funciona a ciência médica por missionária da redenção, con seguindo ajudar e melhorar enfermos de conformidade com os créditos morais que atingiram ou segundo o merecimento de que disponham.

Guarda, pois, a existência como dom infável, porque teu corpo é sempre instrumento divino, para que nele aprendas a crescer para a luz e a viver para o amor, ante a glória de Deus.

(Página extraída da obra de Francisco Cândido Xavier, "Religião dos Espíritos")

RECEBEMOS FOLHINHAS E CALENDÁRIOS PARA 1977

Façam Seus Pedidos na:

GRAFICA TRIBUNA DA FRONTEIRA

Calçados para senhoras, cavalheiros, crianças, artigos esportivos você encontra na

SAPATARIA REI DAS BOTAS

Artigos para montarias em geral, malas, botas, etc.

Avenida Duque de Caxias, 826

Jardim — Mato Grosso

INDICADOR PROFISSIONAL**DR. JOACYR M. MOREIRA**

Médico - Veterinário

ENDEREÇO: Casa n.º 10 - Vila Militar

BELA VISTA

MATO GROSSO

DR. EVERALDO A. ROCHA

MÉDICO - CRM 400 MT

Endereço: Resid. R. Cel. Ponce -
856 Porto Murtinho Mt.**HAROLDO MEDEIRO**

ADVOGADO

OAB - MT 1183

CPF 008-295.870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista - MT

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella

Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consulta com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 225 — Jardim Mt

Dr. João C. Palmieri

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 423

1.º ANDAR, FONE RESIDENCIA. 4-4385

Campo Grande

Mato Grosso

**SERGIO ROBERTO
PERONDI**

ADVOGADO

ESCRITÓRIO Rua 3 de Outubro
(Ao lado da Ciretran)

Bela Vista

Mato Grosso

DR. GIL MARCOS SAUT
Advogado

OAB/MT 951

Rua Ten. Azambuja N.º 320

BOITO - MT

VINGANÇA DE MIGUEL ÂNGELO

Altevir Alencar

Violência gera violência. Isto não é novidade. Ofender é um ato puramente animal, e assume requintes variadíssimos entre os seres humanos. Há os que recebem as ofensas com naturalidade, muitas vezes com um sorriso nos lábios. Estes consideram as ofensas como um teste à sua capacidade de suportar a ignorância alheia e a maldade humana. Outros existem que explodem com a mesma intensidade da explosão que o feriu. Pouquíssimos são os estoicos que nem sequer tomam conhecimento dos golpes desferidos por seus semelhantes e, contrariando todas as leis do sentimento generalizado, recebem e acolhem as agressões injustas como elogios ao seu merecimento.

Sócrates, de tanto sofrer, adquiriu uma paciência sem limites. Xan tipa, inconsequente, mulher imbecil, sedimentou a serenidade do filósofo, ensinando-o, com sua burrice, a refrear os impulsos. Em determinada ocasião os fofoqueiros (que já os havia na Grécia Antiga) foram dizer-lhe que um grupo de inimigos estava falando mal da sua pessoa. Respondeu: NA MINHA AUSÊNCIA PODEM ATÉ ME MATAR!

Quando o Papa Paulo III contratou Michelangelo Buonarroti para pintar o "Juízo Final", na Capela Sixtina, no Vaticano, era Mestre-de-Serimônia da Santa Sé o Cardeal Biaggio de Cesena, um desses tipos que se intrometem no que não lhes diz respeito. Era exatamente um desses que pensam poder segurar e erguer duas melancias com uma só mão. Deu para visitar diariamente o grande pintor em seu atelier - que era a própria Capela Sixtina -, opinando sem ser solicitado, criticando o que não enten-

dia, perturbando o ambiente, atrapalhando o trabalho em que Buonarroti canalizava toda a sua capacidade criadora genial. Indignado com os nus que se iam juntando à imensa composição, bradou que aquilo era uma imoralidade, uma falta de respeito ao cristianismo.

Vingando-se a seu modo, Michelangelo Buonarroti retratou, com extra ordinária fidelidade, Biaggio no meio das figuras que se encontravam no Inferno. O Cardeal, indignadíssimo, foi ao Sumo Pontífice e contou o caso. Encolharizado, mesmo reconhecendo ser impossível encontrar outro pintor à altura de tão grande tarefa, pediu ao Papa que chamasse o artista, ordenando-lhe a tirá-lo de tão vexatória situação, fato que teria, ao longo dos séculos, repercussão tão duradoura quanto profunda e negativa para si. Sentiu ainda que a irreverência do artista levava-o a permanecer vestido com todas as paramentas cardinalícias, entre uma multidão completamente nua, coi-

sa ridícula e deprimente.

Paulo III (que já conhecia bastante seu Mestre-de-Serimônia) sorriu da ocorrência, ponderando não lhe ficar bem incursionar pelos domínios da pintura, pois nunca empunhara nem pincel nem paleta.

Ante a insistência do Cardeal, disse: "Se ele te tivesse colocado no grupo das almas do Purgatório, eu, com muito esforço, poderia fazer alguma coisa por ti, tentando junto a Deus e a Buonarroti, retirá-lo dali. Mas sabes perfeitamente que meu poder não chega até ao Inferno, Biaggio!".

O autor destes escritos ainda não foi a Roma, não visitou o Vaticano. Também não deseja conhecer o Inferno nem o Purgatório. Do mesmo modo, não vê muita possibilidade de ir para o Céu. Todavia, afirmam que ainda hoje, quem observar o afresco do "Juízo Final", lá no Vaticano, notará num ângulo da direita, no meio do inferno, triste e paramentado, o infeliz Cardeal Biaggio de Cesena.

**GEISEL: «CONFIAR EM MIM.
CONFIAR NO GOVERNO COMO EU
CONFIO EM VÓS»**

DR. ISAC LENO PRUJANSKY

Ex-Assistente Militar de Clínica Médica na Faculdade de Medicina de São Paulo, por designação do Ministro da Guerra - Ex-Chefe de Reumatologia no Hospital da Beneficência de São Paulo - Ex-Assistente de Cardiologia na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo - Ex-Assistente de Gastroenterologia na Escola Paulista de Medicina - Clínica Médica Cirurgia - Reumatologia - Ginecologia - Endocrinologia - Gastroenterologia Neurologia Traumatologia Fisioterapia Eletroterapia - Medicina Psicosomática Medicina Esportiva - Geriatria

Consultório - Galeria Popular N.º 9

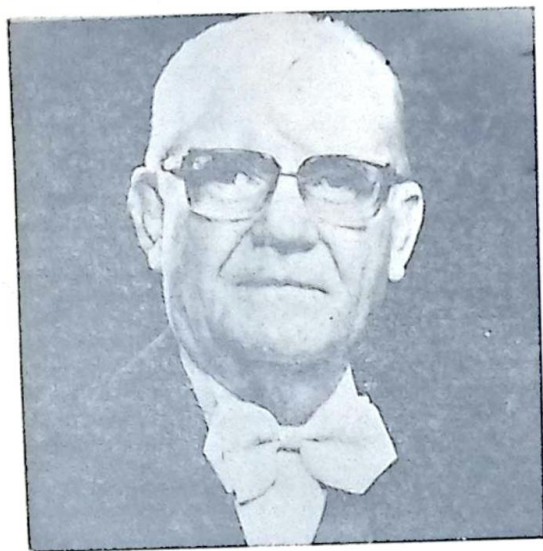
Horário - Diariamente das 6.30 às 19 horas
inclusive aos Sabados

Ponta Porã

Mato Grosso

O DISCURSO DE GEISEL EM CUIABÁ

SÓ NÃO HÁ LIBERDADE PARA OS IRRESPONSÁVEIS, AFIRMA GEISEL



O DISCURSO

É a seguinte a íntegra do pronunciamento do chefe da Nação:

"Através de vós, dirijo-me realmente a todo o povo de Mato Grosso. Desejo, desde logo, agradecer-vos a acolhida generosa que me fazem, a mim e

aos meus companheiros de trabalho que vieram comigo hoje a Cuiabá.

Como governante, é evidente que sou sensível a estas demonstrações populares, porque elas servem para que, conscientemente, eu me sinta como cumprindo o meu dever. Estas manifestações trazem em

si um significado que, para quem se devota à causa pública, representa uma compensação pelos sacrifícios cotidianos que se fazem.

"Mato Grosso deixou de ser apenas a grande expressão geográfica do passado, deixou de ser a terra devastada e conquistada pelos bandeirantes de séculos anteriores, deixou de ser apenas a extensa fronteira, em grande parte sem vida, que mantínhamos com a Bolívia e com o Paraguai; deixou de ser o imenso território isolado que o Brasil conhecia, que servia ao Brasil, mas que não se beneficiava da civilização real de nosso país. Hoje, Mato Grosso, por uma série de circunstâncias, está integrado no País, em franco desenvolvimento, produzindo e realizando, não só em benefício próprio, mas em benefício de toda a nação. Aqui se desenvolveu extraordinariamente a agricultura, se desenvolveu a pecuária, e a mineração, de embrionária que era, vai

passar a usufruir as vantagens tecnológicas em grande escala com a exploração da jazida de Urucum.

"Tudo isso foi possível, no decorrer dos anos, graças a intenso trabalho, sobretudo no setor dos transportes e das comunicações, que aproximaram Mato Grosso do restante do País. Rodevias, ferrovias, circuitos telefônicos, telex aproximaram realmente esta região do coração do País. Acredito que Brasília, em grande parte, tenha sido também um fator p/ este maior desenvolvimento:

"O governo federal sente tudo isso, sente as necessidades que Mato Grosso tem de maiores investimentos, e procura, dentro das possibilidades, atender a essas necessidades, na convicção de que, desenvolvendo Mato Grosso, na realidade estamos desenvolvendo o Brasil.

"Guardo lembrança de uma visita que há vários anos passados quando presidente da Petrobrás, recebi

do então governador de Mato Grosso, o sr. José Fragelli. Dizia-me ele que o aspecto crítico do desenvolvimento de Mato Grosso estava no setor de energia. A energia em Mato Grosso ou não existia ou era extraordinariamente cara. Há via carência de força elétrica e o pouco de que se dispunha era onerado com uma tarifa muito alta. No setor do petróleo, então os preços eram quase proibitivos.

"Hoje, já não mais na direção da Petrobrás, mas na presidência da República, me é possível, graças à atuação do ministério das Minas e Energia, dar uma solução a esses dois grandes problemas. Não faltará mais energia elétrica, nem ela será vendida a preços escorchantes; e nem se tornará demasiado oneroso o suprimento de petróleo, sobretudo para aqueles que dele precisam para o seu labor na agricultura, nas máquinas agrícolas. Colocamos assim

continua na pag.
06

RECEBEMOS FOLHINHAS E CALENDÁRIOS PARA 1977

Façam Seus Pedidos na: **GRAFICA TRIBUNA DA FRONTEIRA**

COMERCIO E CEREALIS UNIÃO AGRICOLA LTDA.

"Uma Firma Que Ajuda a Construir a Nova BELA VISTA"

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR e o povo Belavistense

Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

M.T

ENTREVISTA À ESTUDANTES

Uma bela jovem estudando e um adolescente bastante ativo, na tarde de quinta-feira, dia 25-3-76, procuraram-me para que lhes desse uma entrevista, determinados que foram por seus professores, como rege o curriculum do Colégio.

A matéria consiste em três perguntas sobre a administração municipal de Bela Vista, da seguinte forma:

1ª. - O que representa a atual administração para o progresso belavistense?

2ª. - Quais as melhorias surgidas ultimamente?

3ª. - Existe algum plano de obras para este ano? Quais?

A coisa que mais traz-me satisfação é trocar idéias, dialogar com os jovens, principalmente os que levam a sério os seus estudos. Por isso, tomei o maior interesse em atendê-los, mesmo levando em conta que ajudar a mocidade a conquistar novos conhecimentos é dever indeclinável que cabe aos adultos que tenham com preensão nítida do compromisso que lhes é afeto na sociedade em que vive. É um processo e auxiliar os dedicados professores na sua missão de educar, trazendo ao aluno uma novidade - entrar em contato com pessoas estranhas ao estabelecimento de ensino em que aprende, buscando soluções para suas lições - que não constam dos livros didáticos que usam.

É muito bom isto. O estudante adquire uma oportunidade diferente

para melhorar seus conhecimentos, indo buscar fora do Colégio, as respostas coerentes que necessitam para solucionar seus problemas impostas pelos professores, além de tomar contato com "os mais velhos", dos quais muitas vezes torna-se verdadeiro amigo.

É com essa finalidade que me expressei orgulhoso por ter sido lembrado para esta função agradável quanto útil para nós, pois ambos estão aprendendo. Os novos tomam vigor com as surpresas que lhes trazem certas coisas novas para seus conhecimentos, e os velhos exercitam-se, para que o já aprendido não descaia para o esquecimento.

Então, vamos ao trabalho.

A primeira pergunta: O que representa a atual administração para o progresso belavistense? Eu direi: Muito. Realmente a nossa cidade passou anos e anos sem progredir devido aos corriqueiros sistemas adotados por Prefeitos que assumiam o cargo sem o preparo suficiente para dirigir com eficiência o nosso município, passando mais das vezes copiando e executando as maneiras empíricas adotadas por seus antecessores que nem sempre tinham capacidade ou tinham no administrativo, levando a coisa como recebiam, sem estímulo de ambiente como também pela falta de entrosamento com o Poder Central que os poderia ajudar técnica ou mesmo financeiramente para que pudessem dar um passo à frente no desenvolvimento.

Agora não. Aproximadamente o mês de Abril quando, a 29, completa o primeiro ano de administração atual - a do Gal. Dr. Ruben A.A. de Castro Pinto - o Prefeito amigo de Bela Vista, o homem talhado para esse mister. Grande administrador, possuidor de vastos conhecimentos, homem público experiente, tendo já dado provas quando foi deputado estadual por Bela Vista pelo muito benefício que trouxe para nossa cidade, como também quando Secretário de Educação e Saúde do Estado, conseguindo melhorar muito a situação nesses setores em Mato Grosso, levando a cada rincão do Estado, a presença da sua Secretaria atuante e pródiga em atendimento ao povo, criando muitas escolas nas sedes, como na zona rural de quase todos os municípios matogrossenses, sem descuidar da saúde do povo.

Homem de larga visão, sua atenção presente está voltada unicamente a serviço do povo belavistense, haja vista os melhoramentos introduzidos na sua nova gestão - melhoramento da nossa luz - urbanização, com inauguração de uma praça - transformação do bairro de Água-Doce e outros melhoramentos que, apesar de curto prazo, já dá para observar que o seu interesse, dedicação e grande amor a esta terra que escolheu para viver, resultarão em melhoramentos que irão satisfazer plenamente as exigências de todos os belavistenses para soerguer este rincão maravilhosamente que é Bela Vista,

a sua terra extremada Pátria de vocês todos escolares que iniciam a vida cheios de esperanças novas neste Brasil grandioso e belo que outras nações olham e esperam seja em breve uma grande potência, defensora das liberdades do homem de todo o mundo da paz e tranquilidade, do trabalho propulsor de seus filhos.

Só a vinda para aqui, do governo do Estado, sob seus auspícios, já é uma grandeza da administração atual, trazendo-o graças seu prestígio junto do governador, o que naturalmente nos trará grandes benefícios, como em toda região circunvizinha, pois essa conquista repercute por todo o Estado.

Estas são as razões que representam, no meu entender, o progresso para a nossa Bela Vista, certamente com o valioso auxílio e entusiasmo dos estudantes que serão os administradores do futuro, esse porvir que lhes apegou ao coração de brasileiros patriotas. Estudem.

Quanto a segunda pergunta, tenho a grata satisfação de relatar todos os melhoramentos conquistados nesta administração, no curto espaço de tempo, que não são poucos. Nenhum outro Prefeito fez tanto em tão pouco tempo.

Começarei a dizer sobre a LUZ - Luz que nos faltava, energia que nos faltava para os aparelhos eletrodomésticos geladeiras, ferro de engomar, radios etc. Já está a luz brilhante iluminando nossos lares. Há

quanto tempo não tínhamos luz nas ruas. Agora, estão elas iluminadas para serem aproveitadas por vocês nas suas idas à noite ao colégio. Tudo aproveita essa vida da luz abundante, os bares, as casas de diversões o lazer dos belavistenses nas praças e nos jardins, a satisfação de evitar a irritação que nos trazia a falta de energia. São três motores novinhos de 250 KVA adquiridos recentemente por essa administração vigilante, que estão fornecendo energia para a cidade.

Outros melhoramentos: A praça Castro Alves, inaugurada pelo nosso Governador. A urbanização da Avenida Teodoro Sattva. A remodelação do bairro de Água-Doce, abertura de suas ruas abauladas e limpas, com placas dos seus respectivos nomes. A inauguração também pelo Sr. Governador, nesse bairro de Água-Doce de belo edifício da Escola "São Geraldo" com amplo espaço para recreio dos alunos, campo para cultura de leguminosas e hortigrangeiros, quando os alunos mesmo serão cultivadores. A reforma da Usina Elétrica, com grandes melhoramentos nas instalações e a construção da casa de administração. A construção do grande parque de veículos da Prefeitura, com espaçosa oficina de concertos. A melhoria

100 o/o da praia do Rio Apa, com limpeza total do gramado e extirpado o mato que a circundava. A abertura da Avenida Senador Pinheiro

Cont. na pag. 08

ATENÇÃO, FAZENDEIROS, AGRICULTORES E CRIADORES
O Sucesso do Censo Agropecuario depende da exatidão dos dados fornecidos aos Recenseadores

Ajude a Fazer o Censo e colabore com o Brasil em Desenvolvimento

(CONT. DA PAGINA 04)

O DISCURSO DE GEISEL...

GEISEL DIZ QUE AGRICULTURA É A BASE DO DESENVOLVIMENTO

Mato Grosso no nível dos demais Estados do País e em condições realmente competitivas.

"Acho que dessa forma, trabalhando juntos — seja no campo econômico, seja no campo social, e mesmo na área política — marchando juntos, podemos realmente visualizar um futuro melhor. Futuro que teremos que construir na base do entendimento, da cooperação, e, sobretudo, com realismo, em ordem, com paz, longe de agitações, longe das ambições dos saudosistas, que vivem muitas vezes num mundo irreal, sonhando com um passado que não voltará.

"Dizem que o povo vive triste, privado de liberdade, oprimido e sob o arbitrio da violência. Não creio. A acolhida que me fazem, as fisionomias que eu vejo aqui, como vi em outras regiões do País, não concordam com isso. Creio que o povo está muito mais do meu lado, do Governo e do lado da Revolução. Nós temos um regime livre.

Todos os cidadãos são livres e todos vivem com ampla liberdade. Só não há liberdade para os irresponsáveis. Há trabalho. Quem quiser trabalhar e quem tiver alguma habilitação sempre encontrará trabalho. É possível que os salários sejam baixos, que a vida seja difícil, que a inflação nos roube grande parte do nosso esforço. Mas o fenômeno é geral. Este não é um problema apenas nosso nem é um problema negligenciado por nós. É um problema que constantemente procuramos resolver, com dedicação e com esforço, e saná-lo dentro das nossas possibilidades.

"Mas aqueles que se queixam, que falam em violência, em miséria, que falam em sevícias, em suma, aqueles que vivem denegrindo o que a revolução faz, tem que sair do cubículo em que vivem e abrir as janelas; tem que olhar para fora, ver o que se passa no mundo, e concluir, então, que o Brasil, talvez, dentro das suas dificuldades, é uma das nações mais felizes do nosso universo".

LOURADOS — "Sem uma agricultura e uma pecuária desenvolvidas, correspondentes à nossa extensão territorial e ao vulto de nossa população, o Brasil nunca será um grande país. Se nós queremos assegurar o bem-estar do nosso povo e viver num concerto internacional de uma grande nação, temos que crescer em agricultura e pecuária, antes de mais nada". Com estas palavras, num discurso feito de improviso, o presidente Ernesto Geisel lançou um dos maiores projetos agropecuários oficiais dos últimos tempos o Programa Dourados. O programa abrange 22 municípios de Mato Grosso, que constituem a Grande Dourados, e prevê investimentos de 1 bilhão e 700 milhões de cruzeiros.

O chefe da Nação fez seu discurso perante uma multidão de cerca de cinco mil pessoas, no final da manhã e sob forte chuva, que prejudicou uma presença maior de populares, prevista pelos organizadores do ato. Os presentes, após a solenidade, participaram de um churrasco, organizado pela Prefeitura de Dourados e para o qual foram abatidos mais de 100 bois.

O presidente da República chegou a Dourados, procedente de Cuiabá, acompanhado do governador Garcia Neto, de Mato Grosso, e dos ministros Alysson Paulineli, da Agricultura, Dir-

ceu Nogueira, dos Transportes, Rangel Reis, do Interior, e Shigeaki Ueki, das Minas e Energia.

Após o lançamento do Prodegran, na praça principal da cidade, o general Geisel seguiu a pé, protegido por guarda-chuvas, até a Prefeitura, onde concedeu audiências.

Depois do almoço, o presidente da República e sua comitiva seguiram para o aeroporto local, de onde embarcaram de regresso a Brasília, via Campo Grande, encerrando dois dias de visita ao Estado de Mato Grosso.

O DISCURSO

É a seguinte a integral do discurso pronunciado pelo presidente Geisel, durante a solenidade de lançamento do Prodegran:

"Agradeço a acolhida que me fazem, inclusive vencendo a intemperie das chuvas, que se manifesta desde ontem, aqui. Vim a Dourados com a intenção de lançar este Programa de Desenvolvimento desta região. Podia tê-lo feito no próprio Palácio do Planalto, em Brasília, mas achei que, pela sua importância, pelo objetivo que se tem em vista com este programa, era preferível fazê-lo na presença de vocês.

"Assim este programa será melhor compre-

endido e possivelmente será melhor executado, porque nele não está apenas o governo federal. Está engajado também o Estado de Mato Grosso e estão engajados todos os habitantes desta grande região".

"Desde o início do meu governo tenho destacado a importância que se deve atribuir ao desenvolvimento da agricultura e da pecuária. A agricultura e a pecuária são as bases essenciais da riqueza do nosso País. Sem uma agricultura e uma pecuária desenvolvidas, correspondentes à nossa extensão territorial e ao vulto de nossa população, o Brasil nunca será um grande País. Se nós queremos assegurar o bem-estar do nosso povo e viver num concerto internacional de uma grande Nação, temos que crescer em agricultura e pecuária antes de mais nada.

"Nesse sentido, a região da Grande Dourados é extraordinariamente favorável não só pelo seu subsolo nem pelo seu clima, nem somente pelo sua condição geográfica, mas principalmente pelo seu povo. Originários de diferentes regiões do País do Nordeste e sobretudo do Sul da região do Rio Grande e de Santa Catarina, aqui se misturam, harmoniosamente, diferentes correntes, todas imbuídas de um mesmo

(Cont. na Pag. 07)

CASA BIUL

de Leontina do Prado Ferreira

Produtos alimentícios em geral, bebidas, secos e molhados
latarias em geral

Rua 13 de junho — 380

Jardim — Mato Grosso

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

"Produtor do Calcário Bodoquena" km 54 - Rodovia Jardim - Porto Murinho

"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Caixa. Postal 8

(CONT. DA PAGINA 06)

GEISEL DIZ QUE...

SECRETARIA DA AGRICULTURA ESTÁ REGISTRANDO PESCADORES

sentimento de nacionalidade. O brasileiro é um só. Viva onde viver, desde o Amazonas até o Rio Grande.

"Ao esforço e ao trabalho que aqui se realizam, soma-se agora, em maior proporção, o apoio do governo federal. Preocupa-nos assegurar uma infra-estrutura que possa garantir este progresso de desenvolvimento agropecuário, com estradas, com energia elétrica, assistência técnica, que são vias de escoamento. São outros processos, inclusive de natureza social que permitirão que nós andemos mais rapidamente, não só no interesse imediato da população que aqui vive, mas, principalmente, no meu ponto de vista, do interesse geral da Nação.

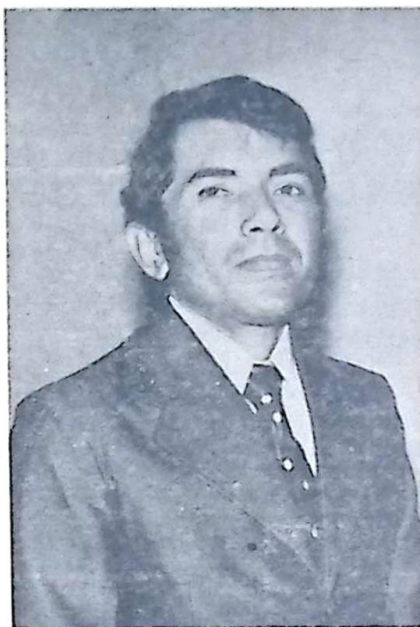
"O programa está lançado. Agora, sem dúvida, vem a parte mais difícil, que é a de executá-lo. Ele só valerá pelo resultado dessa execução. Para esse resultado, eu conclamo a todos, para que nos unamos, para que não vivamos isolados, para que o governo não esteja só. E o povo também não esteja só. Mas, ao contrário, inspirados nas ideias das realizações da Revolução de 64, devemos caminhar juntos no

interesse da grandeza do Brasil".

A ARENA

Nas audiências que concedeu, o presidente Geisel ouviu, do ex-governador Pedro Pedrossian, uma exposição "realista" sobre as possibilidades da Arena nas próximas eleições municipais, ouvindo que o MDB "é um adversário respeitável, sobretudo pela sua qualidade". Atualmente, o MDB possui apenas um município em Mato Grosso, mas as previsões são de que aumente este número para 30.

Ao contrário de Geisel, Pedrossian não atribui muita importância ao pleito, afirmando que ele não servirá para afetar a tendência popular, porque em todos os Estados existem municípios e áreas de segurança onde não se realizam eleições. Outro detalhe: as disputas são pessoais e não propriamente partidárias.



Cuiabá — O Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, através do convênio com a Superintendência de Desenvolvimento da Pesca-SUDEPE - está promovendo o registro de pescadores profissionais e amadores, bem como de Clubes e Associações Amadoras de Pesca em todo o Estado de Mato Grosso.

O objetivo principal desse registro, segundo o executor do convênio, Lodovico Escarmanhani, visa a legalização dos pescadores matogrossenses e a criação do cadastro geral da pesca. Escarmanhani disse ain-

da: "temos a necessidade de iniciar um trabalho de cadastramento para conhecermos, principalmente, a força de trabalho ocupada com a pesca" e acrescentou, "pois apesar de Mato Grosso apresentar um dos maiores potenciais de pesca do País não possuímos dados e informações capazes de nos auxiliar na formulação da política pesqueira".

COMO REGISTRAR

Para se registrar, o pescador profissional ou amador, necessita de apresentar, na Secretaria da Agricultura, ou nos vários Postos de Fiscalização da Pesca, um documento de identidade, duas fotos e o registro da embarcação, se porventura possuir, e pagar uma taxa. Para o registro de pescadores profissionais não será cobrada taxa e os Clubes e Associações Amadoras de Pesca pagarão uma taxa no valor do salário mínimo da capital.

Casa Pecuária Ltda

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens, Artigos de Montaria e Materiais de Construção em Geral.

Av. Duque de Caxias, 606

P. 2 - Fone: 157 Jardim M.T.

AEROCLUBE DE JARDIM

O Aeroclube de Jardim encontra-se em funcionamento e a disposição dos interessados em breveta-se

O Aeroclube Adquiriu uma aeronave nova de treinamento

INFORMAÇÕES COM O Instrutor sr.

Walburgues Machado Vieira no AEROPORTO DE JARDIM

CIJAL

COMPANHIA JARDINENSE DE AUTOMÓVEIS LTDA

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Rua: 1º de Maio - 563

Jardim - Mato Grosso

Dr. Horacio Cardin dos Santos Cirurgião Dentista

RUA DR. CORREA, 208
PORTO MURTINHO MATO GROSSO

RECANTO LANCHES

O ponto de encontro da Sociedade murtinhense

Rua Dr. Correa — 562
Porto Murtinho — Mato Grosso

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite
Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina
Anexo: Lanchonete
Avenida Visconde de Taunay/Esquina Floria
no Peixoto
Perto do Banco do Brasil
Guia Lopes da Laguna — Mt.

POSTO SÃO CRISTOVÃO

de Theobaldo Amaral

Lavagem - Lubrificação - Troca de Óleo
Borracharia - Balanceamento de Rodas
Rua Conde de Porto Alegre s/n
Bela Vista — Mato Grosso

TRIBUNA DA FRENTEIRA

Fundado em 25/02/72

Editor - Chefe - Jovão Pereira

Colaboradores

José Joaquim Ferreira Souto,
Dr. Haroldo Medeiros, Rosita Rosa Gomes, José Glaucy Flores, J. Refrey

TRIBUNA DA FRENTEIRA é uma publicação da Empresa
Gráfica Tribuna da Fronteira.

CCG. MT. 03.201.255-0001-90

INSCR. EST. 13752734-3

Assinatura Anual

Bela Vista Cr\$ 100,00
Demais Municípios Cr\$ 120,00

Redação, Administração e Oficinas - Rua Duque de
Caxias S-n — Bela Vista — Mato Grosso

Inacio Guette Melges

Cirurgião - Dentista

C. R. O — 126 — M. T.

Atende-se pelo INPS - IPEMAT - IPASE

Rua Duque Caxias - 289

Jardim - MT.

(Continuação da Pagina 05)

ENTREVISTA...

com breve acabamento da obra. Concerto de estradas do município. Recuperação de todos os veículos da Prefeitura, todos imprestáveis que estavam, com grande despesa de peças e acessórios.

Estes, são os trabalhos desta administração nas últimas semanas e outros em andamento.

Sobre a terceira pergunta, respondo que existe sim, um plano de obras para este ano. Não há administrador público que possa gerir sua repartição sem um planejamento para executar. Tudo é planejado: Orçamento da receita e despesa, plano de obras públicas, conservação de estradas e pontes, construção de vias, despesas com a Educação, Saúde, transporte, aquisição de máquinas e utensílios, combustíveis, vencimentos do pessoal servidor, tudo é planejado, revisto e executado com muito zelo e carinho, para que o povo veja que seu patrimônio esta sendo bem conduzido sem as falhas de antes, cujos administradores trouxeram descredito à Prefeitura, pois se não fosse isso e as dividas encontradas e quase todas já pagas, então, mais teríamos recebido desse administrador correto, admirável que é o Dr. Ruben de Castro Pinto, honesto, austero sem deixar de ser bom além da grande capacidade de trabalho. É um exemplo para os jovens.

Vocês são curiosos, perguntam qual o plano para este ano. Tenho que responder. É preciso satisfazer os seus desejos. Então saibam: Além das obras citadas já executadas, teremos para este ano ainda, construção de outras estradas e conservação de outras mais para escoamento da produção, prosseguimento da urbanização da cidade. O mesmo trabalho feito em Água-do-ce, será feito também em Nunca-te-vi, Serradinho e Cancha, o que é bom, alargando nossa cidade. Teremos muito em breve uma Estação Rodoviária, Unidades Sanitárias municipais e outros serviços que serão executados em caráter de

urgência caso seja necessário. Agora, a surpresa é que teremos dentro de 3 meses sem tardar, o serviço telefonico automático, inclusive o interurbano, pelo qual poderemos falar com qual quer cidade do Brasil e do mundo. Não é bom?

Por aí vocês poderão calcular como o nosso incansável Prefeito trabalha em nosso benefício da cidade e até de nós mesmos, não acham? Portanto, compete-nos ajudá-lo. Ajudando-o a conservar tudo que já se fez. Zelando pelos jardins, não permitindo que moleques os maltratem e quebrem lampadas dos postes, que danifiquem placas de sinalização do trânsito, sujem as ruas, atirem lixo nas ruas sujem as paredes limpas finalmente interessando-nos por tudo, a fim de que forasteiros que por aqui passem e vejam que somos de um povo ordeiro e educado e que já alcançamos um estágio de alto grau de civilização.

Essas são as premissas que esperamos dos jovens estudantes, guardiões do nosso bem estar, da tranquilidade do nosso povo.

Creio ter cumprido com razoável informação, a inquirição das suas perguntas, todas elas cheias de interesse pelo que acontece na Prefeitura Municipal no tocante sua administração por esse homem publico de reconhecido valor que é também amigo de todos nós.

Agora, o meu abraço e um beijo a cada um de vocês que deram-me a honra desta entrevista e faço votos que a Divina Providência ilumine suas inteligências para que no futuro, sejam bons patriotas, se façam cidadãos honrados, para gloria de suas famílias, dos seus amigos e sobre tudo da Grande Patria Brasileira.

Estudem!
José Joaquim Ferreira Soto

Presidente Deseja a Vitória Completa da ARENA

"De nada nos adianta ganhar num município com 200 mil eleitores e perder em outros com 600 mil. A nossa vitória está nas mãos dos senhores. Ergam a cabeça e trabalhem". O conselho foi dado pelo presidente Ernesto Geisel aos 24 prefeitos de Mato Grosso, recebidos em audiência especial no Palácio Alencastro. Antes, o chefe do governo já havia mobilizado a bancada federal da Arena e os membros da ARENA Jovem para lançarem com ardor a campanha municipal, divulgando as realizações da Revolução e a fazerem comparações, para o eleitorado, da vida antes e depois de 1964.

Aos Jovens

Com os arenistas jovens, Geisel voltou a insistir na necessidade de participação dos estudantes na política, mas fora da universidade "Esta participação - ressaltou - e porque o Brasil precisa renovar as suas lideranças políticas". Quando os jovens lhe disseram que estavam desenvolvendo um grande trabalho para a vitória do partido nas próximas eleições,

lembrou-lhes que deveriam fazer comparações e mostrar como o povo vivia antes da Revolução e depois.

"É evidente - enfatizou - que eu como presidente, gostaria de ver todos os jovens no meu partido. Mas, se eles quiserem ir para o MDB está bem, desde que se dediquem a uma oposição autêntica".

Bancada

Ao receber as bancadas da Arena na Assembléia e Congresso Nacional o presidente da República pediu-lhes também mais iniciativa na campanha eleitoral para permitir a vitória do partido. "A oposição - salientou - na da tem a oferecer; só críticas. Este é o seu papel. Nós ao contrário, temos tudo. Usamos as realizações do governo como se fossem as realizações do partido porque o partido é o governo".

Fortalecer o Partido

Para os observadores políticos, a ênfase dada pelo presidente à necessidade de os arenistas assumirem as obras governamentais, divulgando-as junto aos eleitores representa mais um esforço para fortalecer o partido. Ao mesmo tempo, Geisel deixou clara a intenção da Revolução de responder imediatamente às críticas formuladas pela oposição.

DERZI REJEITA PROJETO PREJUDICIAL ÀS ENTIDADES FILANTROPICAS



Brasília — A Comissão de Finanças do Senado Federal aprovou parecer do Senador Saldanha Derzi (ARENA—MT), opinando pela rejeição de projeto-de-lei que pretendia estabelecer normas "para expedição de certificado de entidades de fins filantrópicos".

Citada proposição pretendia tornar válido, já a partir da data de entrada do requerimento da entidade interessada junto ao Conselho Nacional de Serviço Social, o certificado de "entidade de fins filantrópicos", documento necessário para que possa qualquer entidade gozar do benefício da isenção da contribuição previdenciária. Em seu parecer con-

trário ao projeto, o Senador Saldanha Derzi fez ver que, "pretendendo a proposição que a validade do certificado seja contada a partir da entrada do requerimento junto ao CNSS, de duas uma; ou a entidade se beneficiaria da isenção sem provar sua habilitação, o que seria ilegal ou a concessão do benefício retroagiria àquela data, fazendo com que a entidade beneficiada, quites até então com suas obrigações previdenciárias, pretendesse ressarcimento do que já houvesse recolhido".

Entendeu o Senador Saldanha Derzi, que em

ambos os casos não havia sido dada solução ao problema, daí porque chegava mesmo a afirmar que a proposição seria ineficaz. O que sugere o Senador arenista do Mato Grosso é que se dê cumprimento ao Decreto já existente que determina a expedição de certificado provisório a essas entidades, válido por dois anos com o qual elas se habilitam ao benefício. Agir de outra maneira seria acarretar consequências negativas ao sistema previdenciário sem nenhuma vantagem para as entidades filantrópicas.

BICHO DA SÊDA É BOM NEGÓCIO

Com 6 Hectares de Amoreira

E um Barracão de 7 mts. X 30 mts.

Você mensalmente Cria 60. gramas de Semente E produz 180 quilos de casulos (produção média)

A um preço de Cr\$ 22,00 o quilo (preço médio)

PORQUE...

- **Você Investe Pouco**
Com seus próprios recursos você constrói seu barracão; com 22 esteios, caibramento e ripamento de bambu, cobertura de sapê, fechamento de capim, bambu ou coqueiro. **ESTÁ PRONTO SEU BARRACAO.**
- **A Produção é imediata e mensal**
Você passa a ter uma renda mensal garantida
- **Você não corre nenhum risco**
A amoreira e o bicho da sêda não sofrem pela seca ou por muita chuva.
- **O mercado é garantido**
O casulo do bicho da sêda é para exportação. Você conta com um mercado e um preço sempre aumentando
- **Você consegue as mudas de amoreira com facilidade.** A Prefeitura está fazendo canteiro de mudas
- **A amoreira é uma cultura permanente.** Ela permite 18 anos de exploração seguida.
- **A Prefeitura Municipal colocou um técnico à sua disposição.** Aproveitem.
- **Você já pode contar com a experiência de outros.** Já existem 2 criadores em Bela Vista. Eles podem dizer o quanto estão ganhando com o bicho da sêda.

O Que Você Está Esperando?

GANHE

CRIE BICHO DA SÊDA ...

DINHEIRO!

Procure Informações com

Prof. Pedro de Souza Carvalho

Prefeitura Municipal de Bela Vista

JARDIM: CÂMARA É NOTÍCIA

Proposição N.º 12/76 - EMB.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Jardim-Mt.

Indicação N.º 09/76 - EMB

Nos Termos de nos- buições representativas, so Regimento Interno e após ouvido o Plenário no uso de minhas atri- nesta Casa, seja encami-

nhada ao Exmo. Sr. 'Pre- feito Municipal, INDICAN DO a necessidade de mandar com a maior brevidade possível, recu- perar a ESTRADA MU- NICIPAL JD-10, no tre- cho compreendido nentre a Vila Gaúcha até a Ponte sobre o Rio Per- dido, divisa com o Mu- nicípio de Porto Murti- rho e a JD-3, no trecho do entroncamento com a JD-10 até a Colônia do Curvelo, pelos motivos expostos em nossa ex- posição justificativa abai- xo.

Exposição Justificativa:

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Exmo. Sr. Prefeito Mu- nicipal, em visita aque- la rica região agrícola de nossa Municipalidade, sentimos de perto a apreensão e desespero dos ruralistas e agricul- tores daquela região, no que concerne ao péssi- mo estado de tráfego das rodovias municipais: JD- 3 e JD-10, nos trechos mencionados no corpo da Indicação objeto des- ta exposição de motivos; estando praticamente in- transitável em virtude de enormes valas, bura- cos e atoleiros ocasiona- dos pela erosão das últi- mas chuvas, dado a irre- gularidade e declividade do terreno daquela regi- ão.

Por estes motivos e reconhecendo a imperio- sa necessidade daquelas vias de acesso e esco- amento de produção, mor-

mente neste período de safra, indicamos ao che- fe do Executivo a neces- sidade de providenciar com a maior brevidade possível a recuperação daquelas rodovias muni- cipais.

A título de sugestão e dado ao acarretamen- to de serviços do maqui- nário do DMER, sugerir- mos ao Exmo. Sr. Pre- feito ou Diretor de Obras Públicas do Município a entrar em contato com

o Chefe da Patrulha Ro- doviária do DERMAT, ora em operação em nosso Município, para ver a viabilidade desta Patrulha efetuar os ser- viços de recuperação das estradas municipais, objeto desta INDICAÇÃO.

É a nossa Justifica- tiva.

ERNANDO MARTINS BARBOSA

Vereador da A R E N A

Proposição n.º 11/76 - EMB;

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Jardim - Mt.

Requerimento n.º 04/76 - EMB.

Nos termos dos arti- gos 105 e 110 do R- gimento Interno da Câma- ra Municipal, REQUEIRO à Presidência, após ou- vido o Plenário da Ca- sa, seja encaminhado expediente ao Chefe do Executivo Municipal re- querendo cópia em uma via dos seguintes mapas:

- 1.) Do Município de Jar- dim;
- 2.) Mapa Rodoviário Mu- nicipal;
- 3.) Mapa da Zona Urba- na do Município.

Nestes Termos
P. E. Deferimento

Exposição Justificativa

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, como justificativa do nosso requerimento, sa- lientamos a necesidade que temos dos mencio- nados mapas para:

- 1)- Estudo dos projetos de loteamentos, enviados ao Legislativo para apre- ciação;
- 2)- Orientação das pro-

posições dos Senhores Vereadores, como seja: - (áreas para expansão urbana, pontes, estradas, para construção e recu- peração, etc);

3)- Estudo para a nova delimitação do períme- tro urbano e urbanizá- vel do Município;

4)- Estudos dos pedidos de doações de áreas do Patrimônio Público;

5)- Orientação de endere- çamento, numeração e denominação de ruas;

6)- Delimitação de áreas e setores: Comercial, In- dustrial, Residencial, etc.

Senhores Vereado- res, Senhor Presidente, estas são algumas das necessidades que temos e dependemos dos ma- pas ora requeridos, para podermos ver, estudar e analisar com clareza, certeza e justiça todas as matérias de interesse de nosso Município que tramitar por este Poder.

É nossa Justificativa.
ERNANDO MARTINS BARBOSA

Vereador da A R E N A

BANCO DO BRASIL S/A EDITAL

Seleção de Auxiliar de Escrita n.º 120

O Banco do Brasil S.A., Agência de Bela Vista MT, comunica aos interessados, que no dia 02. 05. 76, domingo, realizar-se-ão os Exa- mes de auxiliar de Escrita, em Guia Lo. es da Laguna MT, no prédio da Escola do 1.º Grau «Salomé de Mello Rocha», obedecendo os se- guintes horários:

- 6:30 min. - Sinal de fechamento da entrada do prédio e entrada dos candidatos nas salas de provas;
6:45 min. - Distribuição de material para o Questionário;
12:05 min. - término das provas escritas.

Observação

- 1)- Não será dada posse a qualquer can- didato aprovado cujos documentos re- gistem data de nascimento fora dos limi- tes permitidos no ato da inscrição;
- 2)- Não será permitido, em nenhuma hipó- tese, o uso de máquinas de calcular durante o período de realização das provas;
- 3)- A prova de Datilografia será realizada posteriormente, em data a ser divulgada na ocasião oportuna, apenas para os candidatos aprovados nas provas: Psico- lógica, de Português e de Matemática.

Nota Importante

Os candidatos deverão trazer consigo, os respectivos: Cartão de Inscrição, 01 caneta es- ferográfica, 01 lápis nº 2 e 01 borracha.

Bela Vista mt., 07.04.76.

Banco do Brasil S/A - Bela Vista Mt.

Antonio Gonçalves de Lima

Gerente

Amaro Gonçalves

Subgerente Int.º

MÓVEIS DELBA

MÓVEIS ESTOFADOS ELETROS-DOMÉSTICOS EM GERAL

SANTOS E ZANCANELLA LTDA.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS - 446 - JARDIM-MT

EDITAL

N.º 09/76

De ordem do Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, faço público que se acha aberta, pelo prazo de trinta (30) dias, a inscrição no concurso para provimento efetivo do cargo de Zelador do Fórum da Comarca de Bela Vista.

O concurso será realizado na forma prevista pelo Provimento nº III/75, do Conselho Superior da Magistratura, procedendo-se as inscrições na sede da Comarca.

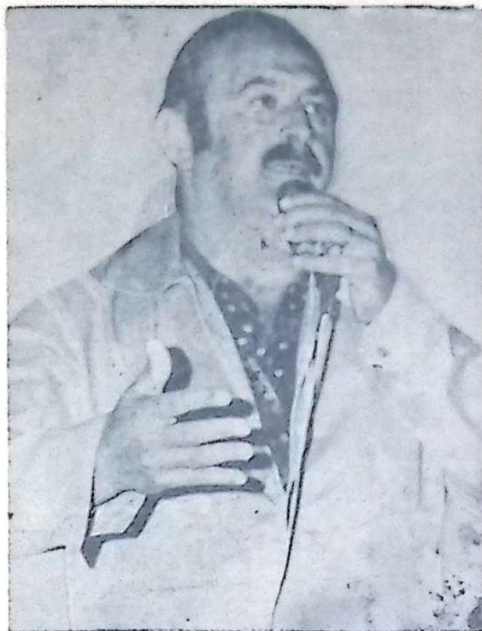
Poderão inscrever-se brasileiros maiores de 21 e menores de 40 anos, que tenham boa conduta comprovada através de atestados firmados pelas autoridades Judiciária e policial de sua residência e que façam prova de quitação com o serviço militar e Justiça Eleitoral.

O concurso constará de provas escritas das seguintes matérias: PORTUGUÊS E ARITMÉTICA.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Cuiabá, 05 de abril de 1976.

Dra. Maria do Carmo Arruda
Diretora Geral

BARÊM: MILITARES DEVEM ADVOGAR



BRASÍLIA. — O artigo 84, da lei nº 4.215, de 27 de abril de 1964 — Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil — segundo o deputado Ubaldo Barêm (ARENA-MT) constitui dispositivo, draconiano na em relação a militares que se formam em advocacia impedindo-lhes o exercício da profissão, desde que os considera incompatíveis, sob a alegação de que reduz a independência profissional. Argumentou que os militares formados em outras profissões liberais — como Medicina, Farmácia, Odontologia, Engenharia e Economia — não sofrem qualquer restrição, daí porque entende deva ser revista a matéria, principalmente no tocante ao dispositivo nos artigos 84, 85 e 86 do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil.

EXTREMISTAS ATRASAM A DISTENSÃO?

O deputado arenista, Marco Antonio Castello Branco (SP), culpa radicais de esquerda e de direita por atrasarem a presidência em um fo-

anunciado pelo presidente Geisel. Segundo o parlamentar, eles exercem pressões e colocam o processo de distensão go cruzado que preten-

de traumatizar o processo. Isso tudo, por verem seus objetivos frustrados. Castello Branco lamenta as cassações porque acredita no Poder Judiciário, capaz de punir os que injuriam, caluniam e difamam, mas não concorda com os que pretendem tumultuar o país, a fim de anular a vontade do presidente Geisel e do povo, basicamente centrista, de redemocratização, liberdade individual e respeito aos direitos humanos.

PREFEITURA MUNIC. DE BELA VISTA - MT

Editai N.º 01/76 - Sec. Adm.

Em 14 de Abril de 1976.

De ordem do Sr. 30 (Trinta) dias a contar desta data a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

Prefeitura Municipal de Bela Vista-Mt., 14 de Abril de 1976

João Estevão de Castro
Secretário Adminis.

DESMATADORA M S

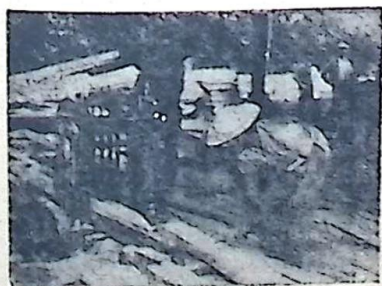
Serviço de Desmatas, Destoca, Açudes e Terraplanagem.

Firma altamente capacitada e idônea

Tratar com o Sr. Walter Escobar Nunes no posto Rio Apa
Bela Vista — Mato Grosso

SERRARIA CASTELO

De Antonio Remo Penzo



Compra de Madeira Bruta, Venda de madeira Serrada

Antonio João - Mt.



DOCUMENTO PERDIDO

Foi estraviado na Cidade de Dourados-MT, o Certificado de Reservista expedido em Foz de Iguaçu e Carteira de Motorista expedida em Cascavel-Pr. de Propriedade de Luis Carlos Maier portador da C.I. nº 853850, residente em Bela Vista-Mt. Publicação que se faz para obtenção da 2ª via.

COLUNA ESPORTIVA

Escreve Glaucy Flores

Preço deste
Exemplar
Cr\$ 2,00

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"Orgão Independente a Serviço da Região"

Ano V — Bela Vista — MT. — 18/04/76 — Nº 205



SESSENTA E.C. (BELA VISTA) 4 X MIRANDA 4

O público esportivo belavistense, esperou para ver a sua equipe, que participa atualmente do Torneio Assis Chateaubriand, competição esportiva de âmbito estadual, promovida pelo Diário da Serra e pela LEMEC de Campo Grande.

Dois jogos já haviam sido realizados fora daqui, um em Jardim, no qual a derrota de 2 tentos a 0, chegou a se constituir em surpresa (esperava-se um revés maior) e o segundo em Aquidauana onde o placar negativo foi de 5 a 0, p/ o quadro Aquidauanense. Falava-se em elementos que não tinha recebido o prestígio necessário por parte da direção técnica, e que não haviam participado dos jogos realizados. A opinião contrária sobre a escalação do quadro belavistense era fato natural, se levarmos em consideração que o Brasil é composto de Cem milhões de "Técnicos de Futebol" e é natural que as opiniões se divergem. Dentro dessa proporção Bela Vista, tem pelos menos 18.000 Técnicos, que gostam imensamente de comentar e criticar, mas que não gostam de enfiar as mãos nos bolsos para tirar uns trocados e pagar o seu ingresso. (Lembramos de quantas caras conhecidas, estavam subidos em carrocerias de caminhões, em posição ridículas, do lado de fora do Estádio, no dia do jogo, que ele esperava ver p/ criticar depois...)

Enfim veio o jogo contra MIRANDA, no domingo dia 11. O público esportivo de nossa cidade, até que presti-

giou, pois a direção da Liga comentou que a renda foi boa, mas não ofereceu à imprensa o total. O quadro belavistense usando a indumentária do Sessenta Esporte Clube, das mais saudáveis tradições esportivas da cidade, muita embora contando em suas fileiras, com uma coleta de valores em sua forma de seleção, cuja seleção, como sempre acontece, não está perfeitamente entrosada tecnicamente. (Chegaram até dizer que o próprio Sessenta, com os seus valores naturais, dariam maior trabalho ao adversário.)

O JOGO

O quadro escalado p/ enfrentar o Cruzeiro de Miranda, entrou em campo, contando em suas fileiras com os dois elementos, que, de acordo com os comentários haviam sido desprestigiados nos jogos realizados fora daqui. Cuiabano e Paulista estavam em Campo!!!!. já era uma esperança... O jogo começa e o quadro belavistense, aparece de forma entusiasmada, atacando bem e buscando consolidar uma vitória que lhe seria muito útil à esta altura dos acontecimentos. Cuiabano aparecia correndo e lutando, como nunca vimos. Paulista era absoluta na meia cancha e seu espírito de luta transparecia amplamente. Parece que o quadro desta feita estava bem... e estava realmente. Quiz a razão, que os dois jogadores fossem participantes diretos dos 4 gols do quadro local, com cuiabano marcando 3 e Paulista, após uma bomba sensacional nu-

ma cobrança de falta, proporcionara ao arqueiro adversário uma larga da de bola nos pés de Ivan que faturou com tranquilidade. O placar final do encontro foi de 4 tentos a 4. O Quadro belavistense que vencera por 4 a 2, até os 35 minutos finais, não encontrou a tranquilidade suficiente para segurar o marcador, numa demonstração de que algum "grito lá de fora" estava faltando. Talvez somente isto tenha faltado na hora certa, pois o atletas, dentro das suas limitadas condições corresponderam plenamente, mesmo porque o quadro Mirandense, está treinando a muito tempo e é amplamente prestigiado na sua cidade, por tudo e por todos.

Temos agora os jogos, aqui, contra Jardim e Aquidauana. Temos elementos, temos bons jogadores, que colocados nos lugares certos e orientados corretamente poderão nos proporcionar a "tão esperada alegria".

Destaque especial para as atuações de Cuiabano, Paulista, Nelsinho (grande trunfo para um esquema) e Ezequiel (entrou no segundo tempo).

Queremos acreditar, que "endeusaram" demais o jovem goleiro Carlos depois de suas apresentações em Jardim e Aquidauana. Quer nos parecer que o garoto sentiu qualquer coisa e mudou até a sua postura anatômica dentro da cancha. Isto prejudicou. Basta ao garoto lembrar-se de grandes ídolos que apesar de grandes, nunca "mudaram o seu jeito".

A Arbitragem

BELAVISTENSE! PRESTIGIE O ESPORTE DE NOSSA TERRA.

Pode falar quem quiser, mas o Rodolfo, é e será sempre o melhor arbitro de nossa cidade. Dentro das suas condições normais, é claro... Os cartões amarelos, foram aplicados corretamente, a expulsão do lateral direito do quadro belavistense (o Baiano) foi correta. Afinal, quem conhece a regulamentação do cartão amarelo, deve saber que o mesmo não pode ser aplicado DUAS VEZES a um mesmo atleta

e havendo esta necessidade o SEGUNDO será inevitavelmente o VERMELHO. O Baiano, afinal das contas, como outros atletas do time local, estavam mesmo procurando uma expulsão, pois eram muitas as reclamações infundadas.

Os Bandeirinhas Viter e Dilson Sipoli, estiveram bem. Muito bem até, pois não apareceram na partida. O Esportista sabe que arbitragem que não aparece é a melhor.

É, POIS É...

Recebemos da diretoria da Escola Castelo Branco, ofício solicitando esclarecimento a respeito da nota publicada nesta coluna na edição de 11 de abril, onde alertávamos aquela diretoria a respeito de um elemento (funcionário da escola) que agredia os alunos (ainda agride?). Salvaguardando o (s) nome (s) de nosso (s) informante (s) e de acordo com os princípios sagrados do jornalismo (manter em segredo suas fontes de informações.) temos a dizer o seguinte: o fato é real, existe tal indivíduo, e a escola deverá proceder a "necessária fiscalização" e puni-lo com rigor. Quanto ao jornal, simplesmente denunciaremos um fato (um triste fato) e, quando falamos em AGREDIR, falamos em agressão física e moral. Não temos tempo e muito menos vontade de polemizar; que a diretoria abra os olhos para a realidade e verá que tal indivíduo é fácil de reconhecer. "Veja quem reclamou mais, quem procurou explicações, quem sentiu a voz sublime da razão e, a personalidade cativante do "bravo" surgirá das trevas de sua inconsciência. Confiamos na aplicação da justiça e do bom senso. Repetimos: deveres mais sagrados nos chamam, deixemos o problema a critério da escola sem esquecer que a TRIBUNA esta vigilando quando se trata de problemas inerentes ao setor educacional e a juventude, causas primordiais para o surgimento do bom cidadão de amanhã...

"A perfeição é divina, não humana. Então o Governo realiza o que pode e confia que o povo também realizará tudo aquilo de que for capaz, e que é de imenso valor porque representa o esforço de um conjunto. Confiai em mim. Confiai no Governo, como eu confio em vós". (Presidente Geisel em Passo Fundo)".